



Custeio por Procedimento com Ponderação de Insumos como Indutor de Sustentabilidade na Saúde Bucal

Eugenio Schapowal Júnior e Francis Henrique do Nascimento Tsurumaki
CEJAM Sede Administrativa

Eixo Temático: Economia e avaliação de tecnologia em saúde

Introdução

A Odontologia no CEJAM atua desde a Atenção Primária (APS) até os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e hospitais. No entanto, a apuração dos custos sob o modelo de "cadeiras compartilhadas" gera distorções. As baixas de estoque do sistema GSS (SMS-SP) eram lançadas uniformemente e rateadas linearmente por horas de uso em cada especialidade. Essa prática ignora a variabilidade assistencial e a densidade de insumos consumidos em procedimentos específicos. Para superar essa limitação, implantou-se a "Proposta de Custo Unitário por Produção com Ponderação de Insumos", combinando o mapeamento do tempo clínico com o custo real dos materiais consumidos.

Objetivo

Analisar o impacto da implantação da metodologia de "Custeio por Produção com Ponderação de Insumos" na rede de Saúde Bucal do CEJAM, demonstrando seu papel como ferramenta de governança clínica, fomento à inovação e garantia de sustentabilidade financeira.

Métodos

Estudo de caso descritivo sobre a implantação da metodologia de "Custeio por Procedimento Padrão", estruturado em:

1. Mapeamento do Tempo Clínico: Levantamento em minutos dedicado a cada atendimento;
2. Estudo de Ponderação dos Estoques: Segregação dos itens baixados do sistema GSS* (SMS-SP) de uso exclusivo, comum ou compartilhado, apropriando o consumo pela utilização real por especialidade;
3. Amostragem Rigorosa: Levantamento de 15 a 30 prontuários por procedimento (mínimo de 10 casos) com alta assistencial documentada;
4. Parametrização no Sistema: Importação em duas etapas via arquivos CSV sem cabeçalho (quantidades de insumos e custos médios do praticados no ERP do CEJAM).

Resultados

1. Precisão no Custo Padrão: O redesenho do custeio eliminou o viés do rateio linear em consultórios compartilhados e revelou o Custo real de cada especialidade.
2. Mitigação de Riscos (GUT) e Glosas: A precisão dos dados alimenta painéis de Business Intelligence, permitindo o monitoramento de metas contratuais em tempo quase real. A identificação precoce de desvios viabiliza ações preventivas antes do fechamento, evitando glosas e sanções.
3. Sustentabilidade e Inovação: A otimização de recursos viabilizou o financiamento de inovações em saúde digital e a expansão de serviços.

Conclusão

A apuração de custos por produção com ponderação de insumos provou ser um poderoso indutor de governança de valor e sustentabilidade financeira. Ao demonstrar objetivamente a eficiência da saúde bucal em uma rede de alta capilaridade, o modelo consolida o papel estratégico da odontologia no ecossistema público e assegura o cumprimento dos contratos de gestão com excelência.

Acesse o trabalho
na íntegra!

